

ÍNDICE

Agradecimentos -----	i
Dedicatórias -----	ii
Resumo -----	iii
Abstract -----	iv
Résumé -----	v
Abreviaturas utilizadas -----	vi
Listas das variáveis (utilizadas nos capítulos 3 e 4) -----	viii
Introdução -----	1
Cap.1: O sistema financeiro -----	4
1.2: Funções do sistema financeiro -----	4
1.3: Sistema financeiro e monetário -----	13
1.4: A revolução financeira internacional -----	22
1.5: Evolução do sistema financeiro em África -----	27
1.6: Significado do desenvolvimento financeiro -----	29
1.7: A economia política e o desenvolvimento financeiro -----	30
1.8: Consolidação financeira -----	31
1.9: Indicadores do desenvolvimento financeiro -----	42
1.10: Alguns aspectos do sistema financeiro dos PVD -----	44
1.11: A Micro-finança -----	67
Cap.2: Liberalização financeira e crescimento económico -----	80
2.1: Introdução -----	80
2.2: Teorias sobre a liberalização financeira -----	81
2.3: Liberalização financeira na África e na Ásia -----	96
2.4: Liberalização e crises financeiras -----	103
2.5: Reformas estruturais -----	104
2.6: Acompanhamento internacional -----	105
2.7: África e o sistema financeiro internacional -----	106
2.8: Crescimento económico em África e actividades do FMI -----	113
2.9: Actividades do FMI -----	119
2.10: Conclusão -----	122

Cap.3: Quadro conceptual da investigação empírica -----	123
3.1: Introdução -----	123
3.2: Objectivo e hipótese da investigação -----	123
3.3: Amostras -----	130
3.4: Procedimentos econométricos -----	131
Cap.4: Resultados empíricos -----	139
4.1: Introdução -----	139
4.2: Dados estatísticos -----	139
4.3: Análise univariada -----	143
4.4: Análise multivariada -----	145
4.5: Conclusão -----	160
Cap.5: Discussão de resultados empíricos -----	161
5.1: Introdução -----	161
5.2: Discussão -----	161
5.3: Conclusão -----	167
Cap.6: Conclusão -----	168
6.1: Contribuição teórica e prática do estudo -----	169
6.2: Limitações do estudo -----	170
6.3: Sugestões para futuras investigações -----	172

Anexos

Bibliografia

RESUMO

A falta do desenvolvimento financeiro tem criado, por vezes, uma “ratoeira”, convertendo-se assim, num grave obstáculo para o crescimento económico mesmo quando um país tem estabelecido outras condições (estabilidade macroeconómica, abertura comercial, educação, etc.) para conseguir um desenvolvimento sustentado. No caso da grande maioria dos países africanos verificou-se através deste estudo a insistência destas condições e consequentemente do desenvolvimento financeiro.

Assim, este trabalho tem como objectivo estudar a importância e influência dos principais aspectos que afectam o desenvolvimento do sistema financeiro e consequentemente o crescimento económico.

Com este fim, primeiramente realiza-se uma análise teórica destes aspectos, enfatizando os Países em Via de Desenvolvimento e em particular os países Africanos. Para tal, analisam-se trabalhos teóricos e práticos que estudaram o assunto de modo a garantir a fundamentação teórica dos aspectos do desenvolvimento financeiros na contribuição do crescimento económico.

Como forma de dar sustentação empírica às fundamentações teóricas, realiza-se análises econométricas de corte transversal com uma amostra de 48 países africanos com variáveis em taxas de crescimento do período 1992-2002, e modelos em painel dos PALOP correspondentes ao mesmo período. São utilizados dados do Banco Mundial, Banco Africano de Desenvolvimento e do FMI para cálculo das variáveis utilizadas no estudo empírico.

Os resultados mais relevantes indicam que os sistemas financeiros desenvolvidos e com componentes infraestruturais, legais, financeiras e credíveis, contribuem de forma positiva para o crescimento económico ao longo prazo. O Aprofundamento financeiro e o rácio do crédito privado sobre o crédito total contribuíram para o aumento do crescimento económico, nomeadamente o crescimento do PIB real per capita, o crescimento do Capital real per capita e o aumento de Produtividade, entre 0.08, 0.18 e 0.11 pontos percentuais respectivamente para o aprofundamento financeiro e entre 0.15, 0.08 e 0.17 pontos percentuais para o crédito privado sobre o crédito total.

